

Minas aprimora acesso à informação de dados sobre saúde pública

Qui 16 novembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Controladoria-Geral do Estado \(CGE-MG\)](#) e da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), passa a disponibilizar, no [Portal de Dados Abertos do Estado de Minas Gerais](#), informações sobre sífilis adquirida, em gestantes e congênita, além de dados referentes a ocorrência de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no estado.

Os dados, que já eram disponibilizados no Portal da Vigilância em Saúde do Estado, agora também estão acessíveis em formato aberto, oferecendo oportunidade para cidadãos e especialistas utilizarem essas informações no desenvolvimento de soluções inovadoras, além de servirem como subsídio para o desenvolvimento de políticas de saúde pública.

No portal, é possível extrair dados sobre casos notificados de sífilis no período de 2010 a 2023, com resumo das principais características do perfil populacional, escolaridade e distribuição geográfica, além de indicadores relacionados ao diagnóstico, tratamento e mortalidade.

A disponibilização das informações possibilitará a caracterização do cenário epidemiológico de sífilis em Minas Gerais, contribuindo para o planejamento baseado nas evidências.

Série histórica

A divulgação de dados sobre óbitos por DCNT inclui série histórica, iniciada em 2010, e painel que destaca características-chave sobre o perfil demográfico, níveis de escolaridade, distribuição geográfica e detalhes relacionados aos quatro principais grupos de DCNT: neoplasias, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias crônicas.

“Dados em formato aberto são cruciais para promover a transparência e a inovação, permitindo que qualquer pessoa acesse, utilize e compartilhe informações valiosas para tomada de decisões e desenvolvimento de soluções”, explica a subcontroladora de Transparência, Integridade e Controle Social da CGE, Soraia Dias.

“A iniciativa tem como objetivo proporcionar uma compreensão abrangente do cenário de infecção da sífilis e da mortalidade associado às DCNT em Minas Gerais, desempenhando um papel crucial no embasamento de estratégias de planejamento respaldadas por evidências”, finaliza.

A diretora de Vigilância de Condições Crônicas da SES-MG, Ana Paula Mendes Carvalho, destaca que a disponibilização dos dados, além de ser de grande relevância para a transparência, é fundamental para uma gestão pública mais eficiente.

“A divulgação de dados da saúde em formato aberto para os diversos públicos, sejam gestores de saúde, pesquisadores, cientistas de dados ou movimentos sociais, é de extrema importância para subsidiar a elaboração das políticas públicas de forma mais direcionada à realidade do cidadão mineiro”, salienta.

Outras iniciativas

A CGE e a SES têm trabalhado para aprimorar o acesso à informação sobre saúde pública em Minas Gerais.

Neste ano, o Portal de Dados Abertos também passou a disponibilizar informações sobre violência contra a mulher e dados sobre acidentes terrestres. Ambas iniciativas são fruto do trabalho conjunto entre as instituições.